

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	108.417.531
Preferenciais	0
Total	108.417.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	948.161.911	729.520.659
1.01	Ativo Circulante	54.345.735	28.870.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.628.925	6.009.878
1.01.03	Contas a Receber	24.894.566	21.729.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.187.595	395.445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.634.649	736.172
1.01.08.03	Outros	1.634.649	736.172
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.039.302	250.204
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	595.347	485.968
1.02	Ativo Não Circulante	893.816.176	700.650.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	163.319.131	87.504.804
1.02.01.04	Contas a Receber	2.411.617	2.002.468
1.02.01.04.01	Contas a receber	0	1.192.987
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.411.617	809.481
1.02.01.07	Tributos Diferidos	25.100.890	43.639.161
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	135.806.624	41.863.175
1.02.01.09.03	Empréstimos de partes relacionadas	135.806.624	41.863.175
1.02.03	Imobilizado	730.497.045	613.145.266
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	336.111.530	251.271.923
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	394.385.515	361.873.343
1.02.03.02.01	Ativos de direito de uso	394.385.515	361.873.343

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	948.161.911	729.520.659
2.01	Passivo Circulante	113.445.310	73.911.530
2.01.02	Fornecedores	10.081.996	7.862.954
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.488.478	2.024.609
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.488.478	2.024.609
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.488.478	2.024.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.078.036	43.084.270
2.01.04.02	Debêntures	19.698.282	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	60.379.754	43.084.270
2.01.04.03.01	Passivos de arrendamento	60.379.754	43.084.270
2.01.05	Outras Obrigações	20.116.114	20.560.144
2.01.05.02	Outros	20.116.114	20.560.144
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	20.093.361	18.634.940
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	0	1.901.690
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	22.753	23.514
2.01.06	Provisões	680.686	379.553
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	680.686	379.553
2.01.06.01.05	Provisão trabalhista e encargos sociais	680.686	379.553
2.02	Passivo Não Circulante	883.447.717	637.636.087
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	868.039.535	350.185.494
2.02.01.02	Debêntures	487.050.722	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	380.988.813	350.185.494
2.02.01.03.01	Passivos de arrendamento	380.988.813	350.185.494
2.02.02	Outras Obrigações	11.995.702	286.388.154
2.02.02.02	Outros	11.995.702	286.388.154
2.02.02.02.03	Adiantamentos de clientes	0	683.494
2.02.02.02.04	Empréstimos a pagar a partes relacionadas	0	276.486.982
2.02.02.02.05	Desmobilização de Ativos	11.995.702	9.217.678
2.02.04	Provisões	3.412.480	1.062.439
2.02.04.02	Outras Provisões	3.412.480	1.062.439
2.02.04.02.04	Provisão Contingência	3.412.480	1.062.439
2.03	Patrimônio Líquido	-48.731.116	17.973.042
2.03.01	Capital Social Realizado	106.698.528	106.698.528
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-155.429.644	-88.725.486

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.252.637	94.484.906
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.700.251	-33.337.202
3.03	Resultado Bruto	77.552.386	61.147.704
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.394.759	-10.195.858
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.258.452	-9.680.414
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-737.046	-2.942.753
3.04.03.01	Perdas estimadas de credito liquidação duvidosa	-737.046	-2.942.753
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	600.739	2.427.309
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.157.627	50.951.846
3.06	Resultado Financeiro	-109.323.514	-31.978.011
3.06.01	Receitas Financeiras	27.833.228	71.036.087
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.156.742	-103.014.098
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.165.887	18.973.835
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.538.271	-12.671.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-66.704.158	6.302.145
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-66.704.158	6.302.145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-66.704.158	6.302.145
4.03	Resultado Abrangente do Período	-66.704.158	6.302.145

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-81.805.272	63.682.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.359.865	89.915.290
6.01.01.01	Resultado do exercício	-66.704.158	6.302.145
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	18.538.271	12.671.690
6.01.01.03	Depreciação	17.919.841	13.929.581
6.01.01.04	Atualização da provisão para desmobilização de ativos	558.517	436.153
6.01.01.05	Depreciação do ativo de direito de uso	25.861.591	20.337.860
6.01.01.06	Baixa de ativo imobilizado	0	11.357
6.01.01.07	Provisão trabalhista e encargos sociais	301.132	-8.902
6.01.01.08	Variação cambial sobre empréstimo com parte relacionada	-84.526.450	-17.805.300
6.01.01.09	Provisão de juros sobre empréstimos	1.016.376	16.207.919
6.01.01.10	Juros com arrendamento	78.453.568	36.300.844
6.01.01.11	Juros sobre debêntures	81.277.358	0
6.01.01.12	Juros com empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas	-7.423.268	0
6.01.01.13	Provisão para demandas judiciais	2.350.041	-1.410.810
6.01.01.14	Provisão para perdas esperadas de crédito	737.046	2.942.753
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.391.999	-14.041.135
6.01.02.01	Contas a receber	-5.077.730	-8.179.073
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-789.097	-142.648
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.792.150	625
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.711.515	-26.043
6.01.02.05	Fornecedores	-2.466.547	-7.213.058
6.01.02.06	Obrigações tributárias	1.662.785	1.211.385
6.01.02.07	Adiantamentos de clientes	-216.985	305.324
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-760	2.353
6.01.03	Outros	-139.773.138	-12.191.950
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	259.505	-3.170.491
6.01.03.02	Juros sobre debêntures pagos	-61.579.075	0
6.01.03.03	Juros sobre arrendamentos pagos	-78.453.568	-9.021.459
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.854.352	-65.365.823
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-95.854.352	-59.447.262
6.02.02	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	47.127.804	0
6.02.03	Resgate de Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-47.127.804	0
6.02.04	Recebimento de empréstimos e financiamentos obtidos com partes relacionadas	0	13.111.177
6.02.05	Aumento de empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas	0	-19.029.738
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	197.278.671	-1.105.343
6.03.01	Debêntures	500.000.000	0
6.03.02	Custo de captação	-12.949.277	0
6.03.03	Pagamento de principal de passivos de arrendamento	-10.274.960	-36.300.844
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos obtidos com partes relacionadas	-132.065.050	-5.416.900
6.03.05	Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas	16.441.661	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.03.06	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	-60.911.859	0
6.03.07	Aumento de empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas	-102.961.844	0
6.03.08	Aumento de capital social e adiantamento para futuro aumento de capital	0	40.612.401
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.619.047	-2.788.961
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.009.878	8.798.839
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.628.925	6.009.878

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	106.698.528	0	0	-88.725.486	0	17.973.042
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.698.528	0	0	-88.725.486	0	17.973.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.704.158	0	-66.704.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.704.158	0	-66.704.158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	106.698.528	0	0	-155.429.644	0	-48.731.116

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.272.731	2.813.396	0	-95.027.631	0	-28.941.504
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.272.731	2.813.396	0	-95.027.631	0	-28.941.504
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.813.396	-2.813.396	0	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.813.396	-2.813.396	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	40.612.401	0	0	6.302.145	0	46.914.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.302.145	0	6.302.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	40.612.401	0	0	0	0	40.612.401
5.05.02.06	Interlização de Capital	40.612.401	0	0	0	0	40.612.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	106.698.528	0	0	-88.725.486	0	17.973.042

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	120.092.330	97.651.855
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	120.252.637	98.167.300
7.01.02	Outras Receitas	-160.307	-515.445
7.01.02.01	Outras receitas	600.739	2.427.308
7.01.02.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-761.046	-2.942.753
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.031.999	-6.465.199
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-602.569	-375.752
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.429.430	-6.089.447
7.03	Valor Adicionado Bruto	110.060.331	91.186.656
7.04	Retenções	-42.158.342	-33.001.197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.158.342	-33.001.197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.901.989	58.185.459
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.833.228	71.036.087
7.06.02	Receitas Financeiras	27.833.228	71.036.087
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.735.217	129.221.546
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.735.217	129.221.546
7.08.01	Pessoal	4.183.221	2.902.060
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.417.122	1.868.782
7.08.01.02	Benefícios	555.403	420.193
7.08.01.03	F.G.T.S.	210.696	613.085
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.623.756	16.535.866
7.08.02.01	Federais	20.587.089	16.493.839
7.08.02.03	Municipais	36.667	42.027
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.632.398	103.481.475
7.08.03.01	Juros	1.433.165	102.989.040
7.08.03.02	Aluguéis	49.488.121	474.141
7.08.03.03	Outras	86.711.112	18.294
7.08.03.03.01	Debêntures	83.805.791	0
7.08.03.03.02	Outras	2.905.321	18.294
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-66.704.158	6.302.145
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-66.704.158	6.302.145

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2023

A Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. (BTC ou Companhia) foi fundada em set/2011, presente em mais de 500 municípios, tem como principais atividades o aluguel de espaço de antena em infraestruturas de comunicação, para prestadores de serviços sem fio, empresas de transmissão de rádio e televisão, compra ou locação de imóveis para instalação das infraestruturas. Manteve evolução constante em seus ativos, gerenciada por um time com anos de experiência em telecomunicações e infraestruturas digitais, contando com controles e gerenciamento próprios que garantem a qualidade de implantação e manutenção, controle de licenças ambientais, para cada site construído e em manutenção.

Todas as infraestruturas são construídas para multilocação e estão localizadas em áreas estrategicamente planejadas para o crescimento sustentável do portfólio. A Companhia tem sua sede localizada na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais com atuação em todas as regiões do Brasil, com mais de 1.400 infraestruturas de telecomunicação, como torres, rooftops, postes sustentáveis, instaladas em todo Brasil, espalhadas em 26 estados e no Distrito Federal. A Companhia atua no território nacional, por meio das suas infraestruturas de telecomunicações estrategicamente localizadas para atender as necessidades de expansão e melhoria na qualidade do sinal de nossos clientes.

Em 3 de novembro de 2022, de forma a permitir a emissão de valores mobiliários pela Companhia e ampliar a sua diversidade para a atuação no mercado de capitais, a Companhia transformou-se em sociedade anônima, alterando a sua razão social para a sua denominação atual: Brazil Tower, Cessão de Infra-estruturas S.A.+

Aquisição de Debêntures de sua própria emissão

Uma vez que a variação cambial decorrente dos financiamentos em dólar, com as partes relacionadas, tornava-se um evento importante, no sentido de mitigar condições futuras não favoráveis ao negócio, a administração da BTC realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória adicional, cuja liquidação financeira ocorreu em 13 de janeiro de 2023.

O valor total da emissão foi de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), para utilização dos recursos líquidos na gestão de passivos, serviço de dívidas e pré-pagamento dos empréstimos em dólar, vigentes até a data da entrada dos recursos no caixa da BTC.

Desempenho operacional e econômico-financeiro

A receita da Companhia é composta, principalmente, pela cessão de torres e pela adequação de infraestruturas. Dessa forma, as variações na receita estão relacionadas a variação no número total de torres em faturamento e na variação dos preços unitários das mesmas com os reajustes inflacionários, sendo que, a base de sustentação de suas receitas e, conseqüentemente, de suas operações, nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, estão concentradas na cessão e adequação de imóveis para a instalação de transmissores de telecomunicações.

O quadro abaixo demonstra a receita bruta por grupo de produtos e a quantidade de infraestruturas de telecomunicação instaladas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021:

(Em R\$)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Adequação Infra	690.109	415.819	355.819
Cessão Torres	124.106.456	97.751.481	73.426.339
Infraestruturas de telecomunicação	1.422	1.202	1.002

Nos últimos três exercícios, as receitas têm variado principalmente em função do aumento por novas torres e no aumento de reajustes inflacionários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento líquido: A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2023 e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Endividamento líquido (em R\$)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	506.749.004	276.486.982	283.501.263
(-) Caixa e equivalentes de caixa	25.628.925	6.009.878	8.798.839
Endividamento (Caixa) Líquido	481.120.079	270.477.104	274.702.424

A variação apresentada acima entre os exercícios e períodos analisados, deve-se, principalmente, à mudança no perfil de endividamento da companhia, que até 31 de dezembro de 2022 possuía 100% de empréstimo com partes relacionadas e, em janeiro de 2023, com a escrituração das debêntures, alterou seu perfil de dívida e de Caixa e equivalentes de caixa.

Disponibilidade de caixa: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encerrou com caixa de R\$25.628.925 em comparação a R\$6.009.878 em 31 de dezembro de 2022. O comportamento da posição de caixa da Companhia foi influenciado, principalmente, pelo investimento e expansão na sua infraestrutura e construções das torres e na liquidação das despesas com juros trimestrais das debêntures emitidas.

Passivo de arrendamento: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encerrou com passivo de arrendamento de R\$441.368.567, em comparação com R\$393.269.764, em 31 de dezembro de 2022. O comportamento do passivo de arrendamento da Companhia foi influenciado, principalmente, pela atualização do valor das obrigações dos contratos de arrendamento existentes e pela contabilização dos novos contratos realizados.

Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos: A Companhia gerencia o risco de liquidez pelo acompanhamento do fluxo de caixa e controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros. Considerando as disponibilidades e o nível de geração de caixa operacional, o cronograma de amortização do seu endividamento e a capacidade da Companhia de acessar recursos provenientes de empréstimos e financiamentos junto às partes relacionadas e no mercado de capitais, em relação às suas necessidades de caixa, os diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tem utilizado geração de caixa próprio, captação no mercado de capitais, por meio da emissão de valores mobiliários de renda fixa e, principalmente, empréstimos intercompany.

Riscos e Desafios

Um grande desafio, que se tornou uma conquista para a BTC, foi a obtenção do Registro S/A categoria B em 2023, consolidando a posição de empresa aberta e cumprindo as exigências da operação de emissão das debêntures. Também sujeita aos compromissos da escritura de emissão das debêntures, quais sejam, pagamentos dos juros, cumprimentos dos covenants financeiros e não financeiros, compromissos com os agentes fiduciários, custodiantes, reguladores e investidores, em 2023 a BTC cumpriu todos os compromissos, prazos e cláusulas previstas na referida escritura.

A BTC gerencia o risco de mercado, especialmente os preços dos insumos e aluguéis, otimizando o planejamento de compras de produtos e serviços necessários a entrega das infraestruturas. Além disso, todos os contratos estão indexados a índices de mercado, sendo 46% dos contratos indexados pelo IPCA, 44% pelo IGPM e 10% por outros índices.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A partir de 2023 a BTC, para eliminar o risco cambial referente aos empréstimos com partes relacionadas, emitiu debêntures, passando para reais o seu endividamento. Assim o cenário atual de exposição de juros de endividamento está atrelado ao CDI, que apresentou queda em 2023 com perspectivas de continuar em ritmo de redução em 2024.

Estratégias e Planos

O planejamento estratégico da BTC considera o crescimento da planta de acordo com os acionamentos recebidos de seus clientes, as operadoras de telefonia, demandando alto dispêndio de recursos neste momento. Para incrementar o capital de giro, a administração tem como objetivo otimizar as margens nas novas locações de torres, garantindo assim, recursos suficientes na liquidação dos compromissos assumidos.

O principal objetivo é ampliar suas estruturas em todo território nacional, oferecendo aos seus clientes uma construção de forma e rápida e eficiente, considerando que (i) as operadoras de telefonia móvel estão expandindo suas redes de comunicação; (ii) as empresas de telefonia fixa estão usando micro-ondas para “backhaul”; e (iii) e as empresas de radiofusão estão substituindo a transmissão analógica pela digital.

Atuando, diretamente, na cessão de espaço em infraestruturas de suporte para a instalação redes de telecomunicações, cabe ressaltar, portanto, que no exercício da sua atividade, a Companhia não é responsável por instalar ou operar redes de telecomunicações, estando o seu escopo de atuação limitado à colocação da infraestrutura de suporte para posterior instalação de antenas e outros equipamentos de comunicação de terceiros. Todas as infraestruturas da Companhia foram desenhadas para comportar múltiplos usuários.

Tendo como principais clientes as maiores operadoras de telefonia do país, a BTC fará a implantação de infraestruturas, para aumento de cobertura e atendimento às obrigações regulatórias que as operadoras têm como compromisso de suas autorizações.

Social

Os serviços prestados pela Companhia, no âmbito do sistema nacional de telecomunicações, compõem a definição de bens e serviços de utilidade pública e de relevante interesse social. Tal entendimento foi ampliando ao longo da pandemia da COVID-19, uma vez que o isolamento implantado ocasionou um aumento exponencial do uso de dados, como consequência lógica causou o congestionamento das redes, gerando uma forte demanda para as instalações de infraestruturas de telecomunicações.

Aliado à sua cultura organizacional, que direciona a Companhia e seus stakeholders para as boas práticas, determinando que suas operações sejam socialmente sustentáveis, conscientes e corretamente gerenciadas, a BTC envida esforços na melhor escolha de investimentos, aptos na geração de impactos positivos, tanto nas questões financeiras quanto nas sociais e ambientais.

O crescimento e desempenho financeiro e operacional da Companhia e sua capacidade de manter uma posição competitiva em seu setor de atuação depende dos serviços prestados por sua administração e da cultura organizacional promovida pela Companhia. Com ética e transparência a BTC acredita no poder transformador da conectividade, trabalha com foco em agilidade e qualidade, baseando as construções em padrões estéticos e soluções cada vez mais utilitárias, para efetivamente envolver e transformar as comunidades e ecossistemas do entorno, que podem se beneficiar da sua operação.

Notas Explicativas

*Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

1 Contexto operacional

Brazil Tower, Cessão de Infra-Estruturas S.A. ("Brazil Tower" ou "Companhia") foi fundada em 22 de agosto de 2011, localizada na Alameda Oscar Niemeyer, 222, salas 601 a 608, Vale do Sereno, Nova Lima - MG - CEP 34.006-049.

As principais atividades da Brazil Tower, Cessão de Infra-Estruturas S.A., conforme objeto social, são os aluguéis de espaço de antena em torres de comunicação, compra ou locação de imóveis para a instalação das torres e o investimento em outras empresas como sócia ou acionista.

Situação financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de obrigações tributárias, fornecedores, passivos de arrendamento e outras contas a pagar.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no valor de R\$60.819.411 (R\$45.040.941 negativo em 31 de dezembro de 2022). Com o prejuízo no período fim de 2023 no valor de R\$68.015.871 a Companhia apresentou o Patrimônio Líquido negativo no valor de R\$50.042.829 e apresentou fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais negativos no período fim de 2023 no valor de R\$83.361.861.

O patrimônio líquido negativo é principalmente atribuído ao impacto da baixa do crédito de imposto de renda diferido e ao aumento das despesas financeiras devido à emissão das debêntures em janeiro de 2023. A realização do crédito de imposto de renda diferido foi causada pela variação cambial decorrente do pagamento dos empréstimos *intercompany* em moeda norte-americana pela Companhia. Enquanto esses empréstimos estavam ativos, o imposto diferido era registrado no balanço da Companhia. No entanto, após quitá-los em janeiro de 2023, a variação cambial afetou o crédito de imposto diferido, que passou a ser registrado como crédito efetivo relacionado aos prejuízos acumulados.

A Administração reconhece a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em cumprir com às suas obrigações financeiras e de capital de giro à medida que vencem. No entanto, a Administração monitoria tempestivamente a necessidade de capital de giro, tomando as ações necessárias quando a relação entres esses saldos apresentar passivo maior que o ativo, bem como seus acionistas se comprometem a aportar capital caso haja necessidade de caixa.

No planejamento do negócio e viabilidade de sua operação, a Companhia destaca:

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

- A realização de construção de infraestruturas, para aumento de cobertura e atendimento às obrigações regulatórias, presentes nos orçamentos de Capex das operadoras de telefonia, suas clientes;
- A utilização das infraestruturas existente, por outras operadoras, chamados Collocations;
- A captação, no curto prazo, de novos investimentos nacionais em equity e, por fim, numa eventual necessidade de fontes alternativas de recursos, para continuidade dos planos de investimento, a companhia conta com o compromisso de seus acionistas, por meio de aportes, aumento de capital ou venda de ativos.

2 Base de preparação**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 25 de Março de 2024, conforme assembleia geral ordinária.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração fez determinados julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e dos valores registrados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas de maneira prospectiva.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que podem resultar em efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

Nota Explicativa nº 7 – Prazo do arrendamento: se o Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas nas premissas e estimativas que possuem um risco de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 6 – Provisão para perdas esperadas de créditos;

Nota Explicativa nº 7 – Ativo de direito de uso: determinação da vida útil do ativo de direito de uso;

Nota Explicativa nº 7 – Taxa incremental para ajuste a valor presente dos passivos de arrendamentos;

Nota Explicativa nº 8 – Imobilizado: determinação da vida útil do imobilizado;

Nota Explicativa nº 12 – Provisão para desmobilização das torres; e

Nota Explicativa nº 20 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

3 Normas, alterações e interpretações de normas

Desde 1º de janeiro de 2023, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

IFRS 17	Contratos de Seguros
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos decorrentes de uma única transação
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações ao CPC 23 / IAS 8	Definição de Estimativas Contábeis

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou impactos significativos quando da adoção dessas novas normas, alterações e interpretações de normas.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias.

a. Instrumentos financeiros**(i) Reconhecimento e mensuração iniciais**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente**Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.

Avaliação do modelo de negócios

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia somente tinha ativos financeiros classificados ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia somente tinha passivos financeiros classificados ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Reforma da taxa de juros

Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, a Companhia atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, a Companhia atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, a Companhia aplica as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais.

(v) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vi) Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

A Companhia considera os depósitos em bancos, certificados de depósitos e investimentos de curto prazo com vencimentos remanescentes de três meses ou menos no momento da aquisição como sendo caixa e equivalentes de caixa.

(vii) Contas a receber

As contas a receber dos clientes refletem os valores a receber de aluguéis de torres no curso normal dos negócios da Companhia. Caso o período de recebimento seja de um ano ou menos, os recebíveis são classificados como ativo circulante. Caso contrário, eles são apresentados como ativo não circulante.

Os valores a receber de clientes são registrados com base no valor do serviço prestado, mais os tributos aplicáveis sobre vendas.

A provisão para perdas esperadas de créditos foi baseada em um valor considerado suficiente pela Administração. Para mais detalhes da provisão para perdas esperadas de créditos vide a nota nº 6.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos fixos são mensurados ao custo histórico no momento da aquisição ou da construção, menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda por redução ao valor recuperável aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo inclui despesas diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo dos ativos construídos pela Companhia inclui: (i) O custo dos materiais e da mão de obra direta; (ii) Quaisquer outros custos incorridos para colocar o ativo no local e em uma condição operável.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

Itens do ativo imobilizado são depreciados, líquidos do seu valor residual, pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil	
	31.12.2023	31.12.2022
Torres	20 anos	20 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos	5 anos
Equipamento de comunicação	10 anos	10 anos
Móveis e equipamentos de escritório	10 anos	10 anos

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, o dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A revisão da vida útil e dos valores residuais do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente pela Companhia.

d. Obrigação de desmobilização de ativos

A obrigação de desmobilização de ativos é registrada com base nos custos estimados a serem incorridos com a desativação das torres no final de suas vidas úteis conforme determinado pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado e pela ICPC 12 Mudanças em Passivo Por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares. Os custos associados de desmobilização são capitalizados como parte do valor contábil dos ativos relacionados da torre e amortizados ao longo de suas vidas úteis estimadas e o passivo é acumulado através da data de liquidação estimada da obrigação, ambos os valores trazidos a valor presente.

São feitos ajustes no passivo relativo à provisão por desmobilização à medida que ocorrem mudanças nas estimativas de desembolso. Essas remensurações na provisão do passivo tem como contrapartida os ativos subjacentes, no imobilizado.

e. Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

O ativo intangível da Companhia compreende o direito de exploração das torres objeto do contrato com a Concessionária-040 com prazo de amortização em 30 anos, com base no plano de manutenção específico para as torres objeto deste contrato. Esse intangível foi mensurado pelo valor justo na data da transação.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados para a existência de quaisquer indicadores de redução ao valor recuperável. Caso esse indicador exista, o valor recuperável do ativo será estimado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o saldo total do intangível, no montante de R\$ 2.168.930, estava provisionado para perda por ausência de benefícios econômicos futuros para a Companhia relacionado ao direito de exploração do contrato com a Concessionária-040. A provisão será revertida à medida que tal ativo aumente os benefícios econômicos futuros.

f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando o ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias.

Para as contas a receber a Companhia aplica uma abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

A provisão estimada para perdas de créditos de liquidação duvidosa foi baseada em um valor considerado suficiente pela Administração, depois de levar em consideração prováveis contas incobráveis, análise individual de clientes e histórico de perda de 2 anos.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

Para os demais ativos financeiros, a cada data de balanço, a Companhia avalia se esses ativos financeiros apresentam problemas de recuperação. Um ativo financeiro apresenta “problemas de recuperação” quando ocorre um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

A Companhia não realiza a baixa do valor contábil bruto de um ativo financeiro, pois mesmo após o reconhecimento da provisão para perdas mantém a cobrança dos seus recebíveis.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, excluindo impostos diferidos sobre a renda e contribuição social, são revisados em cada data de apresentação para determinar se há uma indicação de uma perda no valor recuperável. No caso de tal indicação, o valor recuperável do ativo será estimado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior dos valores em uso ou no valor justo menos o custo de venda. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos valores presentes por meio da utilização da taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais do mercado em relação ao período de recuperabilidade do capital e aos riscos específicos do ativo.

A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda o valor recuperável estimado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado no exercício em que ocorreram a perda.

A perda de valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores é avaliada em cada data de apresentação para qualquer indicação de que a perda aumentou, diminuiu ou não mais existe. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança na estimativa utilizada para determinar o valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é revertida somente em casos em que o valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido determinado, líquido da depreciação ou da amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não havia indicação de perda

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros, exceto pelo ativo intangível.

g. Benefícios de curto prazo a empregados

As obrigações de benefício de curto prazo dos empregados são mensuradas em bases não descontadas e incorridas como despesas à medida que os serviços relacionados são prestados.

O passivo é reconhecido para o valor que se espera ser pago nos termos dos planos de bônus em caixa ou participação nos lucros no curto prazo caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor como função de serviços passados prestados pelo empregado e caso a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação legal como resultado de evento passado, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas com base na melhor estimativa do risco envolvido.

– Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido, que é determinado com base nos custos incrementais necessários para cumprir a obrigação prevista no contrato. Antes de a provisão ser constituída, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados àquele contrato.

i. Imposto de renda e contribuição social

A alíquota de imposto de renda do exercício, corrente e diferida, é de 15%, mais um adicional de 10% sobre a parte do lucro tributável que exceder R\$60.000 no trimestre. Além disso, 9% de imposto é aplicável ao lucro tributável da contribuição social. Até 30% do lucro tributável poderá ser reduzido na apuração do imposto corrente decorrente de prejuízo fiscal e base negativa.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos e eles se relacionarem a

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

tributos sobre o lucro cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre o valor contábil do ativo e do passivo para fins contábeis e os valores correspondentes utilizados para fins fiscais. O imposto de renda diferido e a contribuição social são mensurados às alíquotas que se espera sejam aplicadas às diferenças temporárias quando forem revertidas, com base nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos e eles se relacionarem a tributos sobre o lucro cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita, custos e despesas para o período projetivo de 6 anos.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023*

j. Receita operacional**Vendas de serviços**

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida.

Serviços	Natureza	Reconhecimento da receita
Receita de aluguel de espaço nas torres	Compreende a prestação de serviços de aluguel de espaço nas torres conforme contratos pelo prazo de 10 anos. As faturas para os serviços de aluguel de torres são emitidas mensalmente e normalmente são recebidas em até 60 dias.	A receita é reconhecida mensalmente, mediante a prestação do serviço.
Receita de arrendamentos de terrenos	Compreende a prestação de serviços de aluguel de terrenos para as quais são emitidas faturas mensalmente e normalmente são recebidas em até 60 dias.	A receita é reconhecida mensalmente, mediante a prestação do serviço.
Receita de adequação de infraestrutura	Compreende a prestação de serviços de construção de melhorias e adequações na infraestrutura das torres por solicitações específicas dos clientes. As faturas são emitidas de acordo com os termos contratuais e geralmente são recebidas em até 60 dias.	A receita é reconhecida mediante conclusão das adequações

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras consistem em ganhos sobre investimentos de curto prazo, descontos a receber, variação monetária e variação cambial. A receita de juros é reconhecida na receita utilizando o método dos juros efetivos.

Despesas financeiras consistem em juros sobre debêntures, encargos bancários, juros a pagar, descontos concedidos, variação monetária passiva, variação cambial e imposto sobre transações financeiras (IOF).

l. Arrendamentos como arrendatário

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento, sendo que cada contrato possui apenas um componente de arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023*

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros que corresponde a taxa de empréstimo incremental da Companhia. A taxa de juros média dos arrendamentos em 31 de dezembro de 2023 foi de 12,00% (14,68% em 2022), a depender dos prazos dos contratos de arrendamentos. A taxa incremental é calculada para cada contrato considerando seu prazo e condições no reconhecimento inicial e leva em consideração para a taxa livre de risco, a DI x Pré na data base com vencimento alinhado ao prazo de cada contrato, e para o fator de risco de crédito, o spread da Companhia, em linha com o prazo de cada contrato.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

m. Provisão para demandas judiciais

São constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

n. Resultado por ação

A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33 (Resultado por ação).

O resultado por ação básico é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes normas e interpretações foram alteradas ou entra em vigor e não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações do CPC 32/IAS 12);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); e
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Contas bancárias	21.332	19.515
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	25.607.593	5.990.363
Total	25.628.925	6.009.878

- (i) Os certificados de depósitos bancários (fundo de investimento) com taxas de remuneração de 102% e 106% da taxa CDI em 31 de dezembro de 2023 (101,08% em 31 de dezembro 2022), representados por títulos e valores mobiliários mantidos no Banco Bradesco S/A.

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa está divulgada na nota explicativa nº 21.

6 Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	31.231.291	29.253.505
Provisão para perda esperada (PECLD)	(6.336.725)	(6.331.424)
Total	24.894.566	22.922.081
Circulante	24.894.566	21.729.094
Não circulante	-	1.192.987

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

Contas a receber por vencimento

	31/12/2023			31/12/2022		
	Contas a receber	PECLD	Líquido	Contas a receber	PECLD	Líquido
A vencer	22.592.993	-	22.592.993	20.270.418	(816.736)	19.453.682
Vencidos entre 1 e 30 dias	66.449	-	66.449	2.115.210	(525.803)	1.589.407
Vencidos entre 31 e 60 dias	66.449	-	66.449	340.783	(251.543)	89.240
Vencidos entre 61 e 90 dias	541.905	-	541.905	250.071	(250.071)	-
Vencidos entre 91 e 360 dias	2.810.147	(2.007.861)	802.286	2.348.656	(1.900.616)	448.040
Vencidos acima de 360 dias	5.153.348	(4.328.864)	824.484	3.928.367	(2.586.655)	1.341.712
Total	31.231.291	(6.336.725)	24.894.566	29.253.505	(6.331.424)	22.922.081

Movimentação da provisão para perdas esperadas de créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	6.331.424	3.388.671
Provisões reconhecidas durante o exercício	5.301	2.942.753
Saldo final	6.336.725	6.331.424

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado às contas a receber de clientes está divulgada na nota explicativa nº 21.

7 Direito de Uso e Passivos de arrendamento

Os contratos de arrendamento da Companhia são padrões pelo prazo de 10 anos, com duas renovações automáticas, totalizando 30 anos para arrendamento de *greenfield* e *rooftop*, sendo as opções de prorrogação exercíveis apenas pela Companhia. A Companhia avaliou na data de início de cada arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de prorrogação e considerou como prazo de arrendamento a vida útil das torres que são construídas nos espaços arrendados que são de 20 anos com base do plano de manutenção. Os contratos mais antigos possuem vencimento em 2032, quando a Companhia iniciará a desmobilização das torres.

Os ativos de direito de uso relacionados aos arrendamentos estão registrados em rubrica específica no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

	Direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2021	262.692.842	282.772.862
Adições e remensurações (i)	119.518.361	119.518.361
Depreciação do ativo de direito de uso	(20.337.860)	-
Juros do arrendamento	-	36.300.844
Pagamento de Principal	-	(9.021.459)
Pagamento de Juros	-	(36.300.844)
Em 31 de dezembro de 2022	361.873.343	393.269.764
Circulante	-	43.084.270
Não circulante	361.873.343	350.185.494
Em 31 de dezembro de 2022	361.873.343	393.269.764
Adições e remensurações (i)	58.372.315	58.372.315
Depreciação do ativo de direito de uso	(25.860.143)	-
Juros do arrendamento	-	49.012.465
Pagamentos de Principal	-	(10.273.512)
Pagamentos de Juros	-	(49.012.465)
Em 31 de dezembro de 2023	394.385.515	441.368.567
Circulante	-	60.379.754
Não circulante	394.385.515	380.988.813
Em 31 de dezembro de 2023	394.385.515	441.368.567

- (i) As adições referem-se aos aditivos e novos contratos firmados em 31 de dezembro de 2023 e a remensuração se deve a atualização dos fluxos de pagamentos conforme previsão contratual pelo IGPM ou IPCA, a depender do contrato de arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não houve contratos que foram considerados de curto prazo e/ou baixa valor.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento ("spread" de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

	Taxa a.a.
De 12 anos a 15 anos	10,79%
De 16 anos a 19 anos	11,50%
20 anos	12,96%
Taxa média	12,00%

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

Os montantes mínimos a serem pagos, considerando contraprestação não descontadas, para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2023 e classificados como arrendamento são como segue:

Ano	Valores
2024	62.987.886
2025	62.987.886
2026	62.987.886
2027	62.987.886
2028	62.987.886
2029 em diante	644.742.007
Total	959.681.437
Ajuste a valor presente	(518.312.870)
Saldo de Arrendamentos	441.368.567

8 Imobilizado**Composição**

	Taxa de depreciação	31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Torres	5%	388.202.261	(84.423.707)	303.778.554	302.639.474	(66.933.708)	235.705.766
Desmobilização das torres	5%	10.135.445	(3.341.104)	6.794.341	7.915.939	(2.998.502)	4.917.437
Máquinas e equipamentos	10%	26.316	(19.737)	6.579	26.314	(17.105)	9.209
Computadores e periféricos	20%	244.253	(116.513)	127.740	159.906	(78.609)	81.297
Equipamento de comunicação	10%	56.917	(31.327)	25.590	56.917	(25.636)	31.281
Móveis e equipamentos de escritório	10%	110.403	(45.181)	65.222	84.484	(35.024)	49.460
Imobilizado em andamento		24.595.116	-	24.595.116	10.355.586	-	10.355.586
Outros ativos fixos		749.243	(30.855)	718.388	121.887	-	121.887
Total		424.119.954	(88.008.424)	336.111.530	321.360.507	(70.088.584)	251.271.923

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não havia indicação de perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

A Brazil Tower Company, LP cedeu em garantia de empréstimos 100% do saldo registrado no imobilizado da Companhia até janeiro de 2023 quando houve a quitação desse empréstimo e consequentemente a retirada da garantia.

Notas Explicativas**Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.**
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023***a) Movimentação**

	01/01/2023	Adições/Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/12/2023
Torres	235.705.766	-	85.562.788	-	(17.489.998)	303.778.556
Desmobilização das torres (ii)	4.917.437	2.219.506	-	-	(342.602)	6.794.341
Máquinas e equipamentos	9.209	-	-	-	(2.632)	6.577
Computadores e periféricos	81.297	84.349	-	-	(37.906)	127.740
Equipamento de comunicação	31.281	-	-	-	(5.692)	25.589
Móveis e equipamentos de escritório	49.460	25.919	-	-	(10.157)	65.222
Imobilizado em andamento (i)	10.355.586	99.802.318	(85.562.788)	-	-	24.595.116
Outros ativos fixos	121.887	627.356	-	-	(30.854)	718.389
Total	251.271.923	102.759.448	-	-	(17.919.841)	336.111.530

	01/01/2022	Adições/Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/12/2022
Torres	183.529.126	-	65.742.278	-	(13.565.638)	235.705.766
Desmobilização das torres (ii)	4.793.417	448.215	-	-	(324.195)	4.917.437
Máquinas e equipamentos	11.842	-	-	-	(2.633)	9.209
Computadores e periféricos	75.068	30.377	-	-	(24.148)	81.297
Equipamneto de comunicação	26.779	9.768	-	-	(5.266)	31.281
Móveis e equipamentos de escritório	23.695	44.823	-	(11.357)	(7.701)	49.460
Imobilizado em andamento (i)	11.785.255	64.312.609	(65.742.278)	-	-	10.355.586
Outros ativos fixos	121.887	-	-	-	-	121.887
Total	200.367.069	64.845.792	-	(11.357)	(13.929.581)	251.271.923

- (i) O saldo do imobilizado em andamento compreende as torres em construção. O prazo médio de conclusão da construção de uma torre é de 6 meses.
- (ii) A desmobilização das torres compreende estimativas de gastos para desmobilizar as torres trazidos a valor presente pela taxa NTN-B na data base e de acordo com os prazos de desmobilização. Em 31 de dezembro de 2023 a taxa de desconto média foi de 5,53% (6,06% em 31 de dezembro de 2022). A sua contabilização de adição/remensuração é registrada em contrapartida ao passivo com desmobilização de ativos e compreende os gastos de desmobilização estimados para as novas torres e a remensuração da taxa de desconto. As adições e remensurações não possuem efeito caixa.

9 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	10.081.996	7.862.954
Total	10.081.996	7.862.954

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez relacionado a

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 21.

10 Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre serviço a pagar (ISS)	22.049	22.049
Retenção da seguridade social a pagar (INSS)	278.103	382.067
Imposto de serviço retido na fonte pagável (ISS)	5.453.080	4.171.634
COFINS (Contribuição para o financiamento da Seguridade Social)	345.114	177.828
Contribuições sociais retidas na fonte	63.269	60.778
PIS (Programa de Integração Social)	68.740	37.969
Retenção de impostos sobre serviços de empresas	144.227	73.649
Retenção de imposto sobre o aluguel	93.434	83.622
Provisão para riscos	13.622.420	13.622.419
Outros impostos a pagar	2.925	2.925
Total	20.093.361	18.634.940

11 Debêntures

Em 28 de dezembro de 2022 foi assinado e registrado a emissão de debêntures indo ao mercado financeiro para conclusão do processo. O recebimento destas debêntures foi realizado entre 13 e 16 de janeiro de 2023, concluído com sucesso a sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R\$500.000.000. O valor líquido recebido foi R\$486.857.143, sendo descontado o valor de R\$13.142.857 referente a comissão. As debêntures irão pagar juros trimestrais a taxa de DI (B3) mais 4,5% spread e liquidação total em dezembro de 2028.

Com o valor recebido a Companhia em 13 de janeiro de 2023 liquidou o empréstimo com a Brazil Tower Company LP no montante bruto de R\$274.180.872 e concedeu um empréstimo para a própria Brazil Tower Company LP no valor de R\$88.593.460 com a taxa de DI (B3) mais 4,5% spread no prazo de 90 dias. O saldo remanescente encontra-se em aplicações financeiras para novos investimentos.

A composição de debêntures está demonstrada a seguir:

Controladora / Consolidado				
	Indexador + Juros (a.a.)	Ano de vencimento	Valor contábil	Valor contábil
			31/12/2023	31/12/2022
Subscrição 1ª emissão				
Série única	DI (B3)+4,5%	12/2028	506.749.004	-
Total de debêntures			506.749.004	-

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Debêntures	500.000.000
Juros provisionados	81.277.358
Juros pagos	(61.579.075)
Custo a amortizar	(15.464.124)
Amortização	2.514.845
Saldo em 31 de dezembro de 2023	506.749.004
Curto prazo	19.698.282
Longo prazo	487.050.722

Cláusulas contratuais restritivas – Covenants e garantias

A Companhia possui debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) com base em determinados índices financeiros e indicadores não financeiros, com periodicidade de apuração do resultado distinta, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Este contrato prevê que, no caso de descumprimento desses índices e indicadores, a Companhia apresente garantias reais adicionais ao credor ou restabeleça os índices financeiros previstos nos contratos em determinado prazo. Finalmente, caso não se obtenha a dispensa temporária de cumprimento desses índices, o credor poderá decretar vencimento antecipado da dívida. A Companhia, vem cumprindo todos os covenants estabelecidos.

12 Desmobilização de ativos

Compreende estimativas de gastos para desmobilizar as torres, com base em cotações obtidas com fornecedores, trazidos a valor presente pela taxa NTN-B na data base e de acordo com os prazos de desmobilização de 2032 a 2042. Em 31 de dezembro de 2023 a taxa de desconto média foi de 6,32% (6,06% em 31 de dezembro de 2022).

Composição

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para desembolso com desmobilização de ativos	27.640.000	23.220.000
(-) Ajuste a valor presente	(15.644.298)	(14.002.322)
Total	11.995.702	9.217.678

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.333.310
Atualização do passivo	436.153
Remensuração do passivo	448.215
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.217.678
Atualização do passivo	558.518
Remensuração do passivo	2.219.506
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.955.702

13 Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: seus acionistas controladores, administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1).

Os principais saldos até 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 de ativos e passivos com partes relacionadas e os resultados produzidos estão apresentados a seguir:

a) Empréstimos a receber longo prazo

	31/12/2023	31/12/2022
Brazil Tower Copany, LT (i)	96.016.727	-
Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda. (ii)	39.789.897	41.863.175
Total	135.806.624	41.863.175

(i) Empréstimos em reais a receber de parte relacionada com a taxa de DI (B3) mais 4,5% spread no prazo de 90 dias, já vencidos. No mês de agosto de 2023 a operação teve um aditamento, alterando o vencimento para 30 de março de 2025, com pagamento trimestral dos juros. A Brazil Tower Company LP encontra-se em busca de novos parceiros para, com entrada de capital, quitá-lo antecipadamente.

(ii) Empréstimos em reais a receber de parte relacionada sem incidência de juros e sem definição de vencimento.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

b) Empréstimos a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Brasil Tower Company, LP (i)	-	276.486.982
Total	-	276.486.982

- (i) Empréstimo em dólares americanos a pagar a partes relacionadas com incidência de juros de 3% a.a. + LIBOR 6 meses a partir de 1º de janeiro de 2016. Essa operação possuía vencimento, em parcela única, para 20 de dezembro de 2026. Esse empréstimo foi liquidado em janeiro de 2023 com os recursos recebidos da emissão das debêntures, conforme nota explicativa nº 11, dessa forma, tal operação não terá impacto da reforma da taxa de referência.

Considerando que o custo de captação da mutuante vinculada no exterior é superior aos juros por ela demandados da mutuária brasileira, há fomento, via juros reais negativos, da mutuante vinculada no exterior em benefício da mutuária brasileira. Adicionalmente, os preços dos mútuos contratados são inferiores aos que poderiam ser obtidos de terceiros, para atender às demandas que o mercado brasileiro de telecomunicações trouxe para a Companhia, no período considerado.

c) Movimentação dos empréstimos a receber e a pagar

	Ativo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
	Brazil Tower Copany, LT	Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda.	Brazil Tower Company, LP.
31 de dezembro de 2021	-	35.944.614	283.501.263
Adições	-	19.029.738	-
Juros	-	-	16.207.919
Variação cambial	-	-	(17.805.300)
Pagamento de principal	-	(13.111.177)	(5.416.900)
31 de dezembro de 2022	-	41.863.175	276.486.982
Adições	88.593.460	14.368.383	-
Juros	7.423.267	-	1.016.376
Pagamento de Variação cambial	-	-	(84.526.450)
Pagamento de principal	-	-	(132.065.050)
Compensação (i)	-	(16.441.661)	-
Pagamentos de juros	-	-	(60.911.858)
31 de dezembro de 2023	96.016.727	39.789.897	-

- (i) Compensações referente a contratos de arrendamento nos quais a BTC é arrendatária, cujos direitos de crédito dos arrendadores são devidos para a Ponto Sul.

d) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração inclui salários e encargos sociais:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração do pessoal chave da administração	1.034.767	501.810

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

Total	1.034.767	501.810
--------------	------------------	----------------

e) Acionistas da Companhia (beneficiários finais)

A Brazil Tower Company, LP, representada por seu beneficiário final John Sicilian, detém 94% das ações ordinárias que compõem o capital social da Companhia, e o restante das ações ordinárias é detido por outros acionistas.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de créditos, liquidez, câmbio e juros relacionados aos empréstimos com partes relacionadas estão divulgados na nota explicativa nº 21.

f) Passivo de arrendamento

	31/12/2023	31/12/2022
Passivo de arrendamento compartes relacionadas	6.424.423	4.467.961
Total	6.424.423	4.467.961
	Circulante	768.218
	Não Circulante	5.656.205
		557.328
		3.910.633

Passivos de arrendamentos firmados com sua parte relacionada Ponto Sul conforme requerido pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

14 Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui contingências administrativas e judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista. A determinação da provisão necessária para essas contingências foi efetuada após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração mensurou e reconheceu provisão para os processos com probabilidade de perda provável a seguir:

	01/01/2022	Adições	Reversões	31/12/2022
Trabalhistas	2.356.133	52.523	(1.476.643)	932.013
Cíveis	117.116	14.594	(1.284)	130.426
Total	2.473.249	67.117	(1.477.927)	1.062.439
	01/01/2023	Adições	Reversões	31/12/2023
Trabalhistas	932.013	2.386.568	-	3.318.581
Cíveis	130.426	-	(36.527)	93.899
Total	1.062.439	2.386.568	(36.527)	3.412.480

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

Resumo das ações classificadas como risco provável e provisionadas

Ao exercer o julgamento sobre a possibilidade de perda de uma ação, os assessores da Companhia levam em conta as particularidades do andamento processual, como um recurso negado, uma sentença desfavorável e o histórico de julgamentos semelhantes.

- Ações trabalhistas: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar o pagamento de verbas rescisórias, multa do art. 477 e 467, pagamento em dobro dos domingos e feriados laborados, RSR, e respectivos reflexos, indenização substitutiva do seguro-desemprego, indenização de um salário por cada ano de trabalho (ausência de cadastro no RAIS), indenização por danos materiais em razão dos honorários advocatícios convencionados. Adicionalmente, tratam-se de processos que exigem AP proporcional, férias em dobro simples e proporcionais + 1/3, indenização ao dado existencial e moral, reconhecimento de vínculo, pagamento do FGTS e da multa de 40%, liberação dos depósitos do FGTS, indenização: (i) substitutiva do seguro desemprego, (ii) do vale refeição, (iii) substitutiva pelo não fornecimento do plano de saúde, (iv) substitutiva pela não disponibilização do convênio farmácia, (v) do vale transporte, PLR, adicional de transferência, baixa na CTPS.

- Ações cíveis: Referem-se às ações decorrentes de cumprimento de sentença na qual a BTC foi condenada a efetuar o pagamento de alugueis entre o período de 04 de março de 2015 a 26 de janeiro de 2016, mais 22 dias proporcionais relativos ao aluguel de R\$1.500,00 + multa contratual no valor de 3 meses de aluguel. Adicionalmente, trata-se de ações de execução (descumprimento contratual) devido ao inadimplemento com os aluguéis. Os exequentes alegam ter sido pago apenas a primeira parcela do aluguel, sendo devido aluguel desde 60 dias após assinatura do contrato até a data em que eles notificaram a BTC.

Resumo das contingências classificadas como possíveis e não provisionadas

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, a Administração mensurou as seguintes contingências passivas com probabilidade de perda possível:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	30.000	21.000
Trabalhistas	765.531	754.918
Cíveis	39.576	1.628
Total	835.107	777.546

- Ações tributárias: Trata-se da execução de crédito não tributário, relativo à cobrança de indenização que deveria ser paga a título de TAC ajustado com o município, bem como multa por descumprimento de cláusulas.

- Ações trabalhistas: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar reversão da justa causa, verbas rescisórias (aviso prévio, saldo de salário, férias integrais em dobro e proporcionais + 1/3, 13º salário e FGTS + 40%, liberação das guias para seguro-desemprego), horas extras + reflexos, acúmulo de função e dano moral. Além disso, os

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

processos trabalhistas movidos contra à Companhia exigem o reconhecimento de vínculo laboral entre as partes e questionamentos sobre diferença salarial.

- Ações cíveis: Referem-se à ações que têm por objeto reivindicar cobrança do valor da diferença entre o valor do aluguel reajustado com o índice IGP-M e o valor pago com outro índice.

Depósitos judiciais

Referem-se a garantias judiciais. As ações que compõem esse ativo não circulante estão classificadas conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	48.568	12.542
Trabalhistas	1.011.016	166.619
Cíveis	1.290.787	569.075
Total	2.350.371	748.236

Os saldos de depósitos judiciais são apresentados na rubrica de “Outras contas a receber”, integralmente no ativo não circulante.

15 Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 03 de novembro de 2022 a Companhia alterou seu tipo societário para sociedade anônima. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022, o capital social integralizado era de R\$106.698.528, dividido em 108.417.531 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

Acionista	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantidade de ações	Valor (R\$)	%	Quantidade de ações	Valor (R\$)	%
Brazil Tower Company, LP	101.200.961	101.200.961	94,847570	101.200.961	101.200.961	94,847570
BTC Development, LLC	7.216.568	5.497.565	5,152428	7.216.568	5.497.565	5,152428
BTC Development Intermediary, LLC	1	1	0,000001	1	1	0,000001
BTC Intermediary, LLC	1	1	0,000001	1	1	0,000001
Total	108.417.531	106.698.528	100	108.417.531	106.698.528	100

Em 2022 foi integralizado o montante de R\$43.425.797, sendo que desse montante o valor de R\$2.813.396 foi integralização do adiantamento para futuro aumento de capital realizado em 2021.

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

b) Reserva legal

Sobre o lucro do exercício será constituída reserva legal de 5%, até atingir 20% do capital social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, podendo tal reserva ser utilizada para absorção de prejuízo acumulado.

No ano de 2023, a Companhia não constituiu reserva legal pois teve prejuízo no período e ainda possui saldo de prejuízo acumulado.

c) Dividendos

Mediante a aprovação dos acionistas, o lucro líquido pode ser distribuído aos membros em proporção ao capital social ou retido de acordo com a lei. Os dividendos mínimos obrigatórios são de 25% sobre o lucro líquido após a constituição das reservas estatutárias e após a absorção dos prejuízos acumulados. No ano de 2023, apurou resultado líquido negativo, sendo assim, a Companhia continua a não fazer a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios em virtude de da absorção dos prejuízos acumulados nos preceitos do artigo 189 da Lei 6.404/76.

d) Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação:

	Básico		Diluído	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(66.704.158)	6.302.145	(66.704.158)	6.302.145
Quantidade de ações ordinárias em poder dos acionistas	108.417.531	108.417.531	108.417.531	108.417.531
Resultado por ação (Em reais)	(0,62)	0,06	(0,62)	0,06

A Companhia não possuía ações ordinárias potenciais diluidoras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

16 Receita

	2023	2022
Receita de adequação de infraestrutura	690.109	441.689
Receita de aluguel das torres	47.726.847	39.284.189
Receita de arrendamentos de terrenos	76.379.609	58.441.422
Receita bruta	124.796.565	98.167.300
Impostos sobre a receita bruta	(4.543.928)	(3.682.394)
Receita líquida	120.252.637	94.484.906

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

17 Custo dos serviços prestados

	2023	2022
Despesas com energia e seguros	(602.570)	(392.055)
Depreciação	(16.237.538)	(12.607.318)
Depreciação do direito de uso	(25.860.143)	(20.337.829)
Total	(42.700.251)	(33.337.202)

18 Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Provisão contingência	(2.258.196)	-
Despesas de pessoal	(4.992.730)	(2.915.572)
Serviços terceirizados	(2.936.080)	(3.971.994)
Aluguel de escritório	(475.656)	(474.141)
Taxas e despesas legais	(1.313.758)	(181.782)
Serviços de contabilidade e auditoria	(1.967.027)	(665.033)
Serviços jurídicos	(1.107.209)	(873.842)
Gerais e administrativas	(1.207.796)	(598.050)
Total	(16.258.452)	(9.680.414)

19 Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Rendimento aplicação de curto prazo	8.883.619	2.775.506
Descontos obtidos	184.983	2.946
Outra receita operacional	-	4
Juros Ativos	15.266.468	-
Variação cambial	3.322.486	67.811.011
Variação monetária	175.672	446.620
Receita financeira	27.833.228	71.036.087

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

	2023	2022
Juros de arrendamento	(49.012.465)	(36.300.876)
Despesas bancárias	(2.728.005)	(25.058)
Juros a pagar	(1.433.165)	(16.231.247)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(1.341.215)	(366.195)
Variação cambial	-	(49.574.413)
Variação cambial paga	-	(27.117)
Variação monetária	(81.369.202)	(8.846)
Juros desmobilização de ativos	(558.517)	(436.153)
Desconto	(8.112)	-
Tarifas	(706.061)	(44.193)
Despesas financeiras	(137.156.742)	(103.014.098)
Despesas financeiras líquidas	(109.323.514)	(31.978.011)

20 Imposto de renda e contribuição social**a) Conciliação da alíquota efetiva**

	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(48.165.888)	18.973.835
Alíquotas nominais	34%	34%
Expectativa de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	6.451.104
Ajuste para apuração dos tributos sobre o lucro: (adições)/exclusões		
Prejuízo fiscal e base negativa	(3.150.611)	1.733.530
Variação cambial	28.738.993	6.053.802
Despesas dedutíveis	(7.050.111)	891.668
Outras (adições)/exclusões	-	3.992.690
IRPJ e CSLL	(18.854.333)	12.671.690
IRPJ e CSLL Corrente	-	3.992.690
IRPJ e CSLL Diferido	(18.538.271)	8.679.000
Alíquota efetiva	-38%	67%

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

b) Impostos diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa	(10.000.000)	(733.497)
Variação cambial	-	(84.526.450)
Depreciação da desmobilização de ativos	(3.341.104)	(2.998.502)
Provisão para perdas esperadas de crédito	(6.336.725)	(6.331.424)
Provisão para demandas judiciais	(3.412.480)	(1.062.439)
Atualização da provisão para desmobilização de ativos	(1.860.257)	(1.301.740)
Efeitos da adoção do arrendamento	(45.808.655)	(31.396.420)
Diferença depreciação fiscal	(3.066.927)	-
Base de cálculo	(73.826.148)	(128.350.472)
Imposto diferido (34%)	(25.100.890)	(43.639.161)

O ativo fiscal diferido é reconhecido para prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando for provável que o lucro tributável futuro estará disponível e contra o qual será utilizado. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados em cada data das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não for mais provável.

21 Instrumentos financeiros

A Companhia utiliza instrumentos financeiros no curso das operações. A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais e controles internos para assegurar a liquidez, a lucratividade e a segurança. O emprego dos instrumentos financeiros com o objetivo de proteção foi feito por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (taxa de câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em monitoramento permanente das condições contratadas versus as condições prevalecentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos em forma de derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, e não celebra contratos que seriam definidos como hedges ou swaps.

Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias estabelecidas pela Administração da Companhia.

Os valores realizáveis estimados para os ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas para avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para elaborar estimativas mais apropriadas de valores realizáveis. Como resultado, as estimativas abaixo não indicam, necessariamente, os valores que podem ser obtidos no mercado atual de câmbio. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores realizáveis estimados.

As seguintes informações quantitativas adicionais relativas aos riscos resultantes do uso de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

Riscos de crédito

Um risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente das contas a receber dos clientes da Companhia.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente por características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes que os termos e condições padrão do pagamento sejam concedidos.

A Companhia estabelece provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa que representam sua estimativa baseada em prováveis contas incobráveis, análise individual de clientes e histórico de perda. O componente principal dessa provisão está especificamente relacionado aos riscos individuais significativos, e a Companhia acredita que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo provisionado era de R\$6.336.725 (R\$6.331.424 em 31 de dezembro de 2022).

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia são mantidos por meio de grandes instituições financeiras no Brasil. A Companhia gerencia o risco de crédito realizando operações com contrapartes de alta qualidade do crédito, limitando o valor da exposição a cada contraparte quando possível e monitorando a condição financeira das contrapartes.

O valor contábil do ativo financeiro representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações financeiras foi:

/

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	25.628.925	6.009.878
Contas a receber (Nota 6)	24.894.566	22.922.081
Empréstimos a receber de partes relacionadas (Nota 13)	135.806.624	41.863.175
Outras contas a receber	3.006.964	1.295.449
Total	189.337.079	72.090.583

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia possa enfrentar dificuldades no cumprimento das obrigações associadas aos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou outros ativos financeiros. A abordagem da Companhia

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

na administração de liquidez é garantir, na medida do possível, que ela sempre terá liquidez suficiente para cumprir suas obrigações quando do vencimento, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com o risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia normalmente assegura que tem caixa suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas por um período aproximado de 90 dias, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem estar razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Os vencimentos dos passivos financeiros não derivativos são os seguintes:

		31/12/2023				
	Valor contábil	Fluxo de caixa esperado	12 meses ou menos	24 meses ou menos	36 meses ou menos	Mais de 36 meses
Fornecedores	10.081.996	(10.081.996)	(10.081.996)	-	-	-
Passivo de arrendamento	441.368.567	(959.681.437)	(62.987.886)	(62.987.886)	(62.987.886)	(770.717.779)
Outras contas a pagar	22.753	(22.753)	(22.753)	-	-	-
	451.473.316	(969.786.186)	(73.092.635)	(62.987.886)	(62.987.886)	(770.717.779)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, especialmente os preços do aluguel. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é o de gerenciar e controlar exposições a mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, que estão atreladas a variação do CDI, e empréstimos a pagar a partes relacionadas que está sujeito a variação da Libor 6 meses. Com relação a taxa de juros Libor 6 meses, a Companhia avaliou os impactos da reforma global para substituição da taxa em 2023 e em virtude da liquidação de tal transação ter ocorrido em janeiro de 2023 nenhum impacto é esperado.

Risco cambial

A Companhia não está sujeita ao risco cambial de empréstimos denominados em moeda diferente da moeda funcional do reais (BRL). A moeda em que essas transações são denominadas é dólares americanos. Atualmente a Companhia não tem contratos com as Companhias do grupo no exterior, veja a Nota Explicativa nº 13.

A exposição da Companhia ao risco de moedas estrangeiras é a seguinte - com base em valores nominais:

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023

	31/12/2023	31/12/2022
	USD	USD
Empréstimos a pagar	-	52.990.203

O saldo devedor de 2022 foi liquidado em 13 de janeiro de 2023, conforme Nota Explicativa nº 13.

Análise de sensibilidade

A Companhia possuía apenas um contrato de empréstimo a pagar a parte relacionada que estava sujeito a variação do dólar e Libor 6 meses. Tal transação foi 100% liquidada em 13 de janeiro de 2023 pelo valor de R\$274.180.872.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2023, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, para o caso da variável de risco de 50% da CDI, IGP-M, DI e Libor no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros que na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações.

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2023:

	Risco	31/12/2023	Cenário provável	Cenário Possível
IGP-M e IPCA	Redução do IGP-M	-3,18%	-3,98%	-4,77%
Passivo de arrendamento		441.368.567	423.824.166	420.315.286
Efeito estimado no resultado			17.544.401	21.053.281
DI	Aumento do DI	11,65%	14,56%	17,48%
Debêntures		506.749.004	580.544.328	595.303.392
Efeito estimado no resultado			73.795.324	88.554.388

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2022:

	Risco	31/12/2022	Cenário provável	Cenário possível
CDI	Redução do CDI	12,38%	9,29%	6,82%
Aplicações financeiras		5.990.363	6.546.868	6.398.906
Efeito estimado no resultado			556.505	408.543

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

A análise de sensibilidade apresentada a seguir considera as variações em relação ao Dólar norte-americano, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas aos demais riscos.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2023 são identificados abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	25.628.925	25.628.925	6.009.878	6.009.878
Contas a receber (Nota 6)	24.894.566	24.894.566	22.922.081	22.922.081
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 13)	135.806.624	135.806.624	41.863.175	41.863.175
Outras contas a receber	3.006.964	3.006.964	1.245.449	1.295.450
Passivos				
Fornecedores (Nota 9)	10.081.996	10.081.996	7.862.954	7.862.954
Debêntures (Nota 11)	506.749.004	506.749.004	-	-
Empréstimos com parte relacionada (Nota 13)	-	-	276.486.982	274.180.872
Outras contas a pagar	22.753	22.753	23.514	23.514

A Companhia não divulgou os valores justos para os instrumentos financeiros, tais como contas a receber, outros créditos, fornecedores, dividendos e outras obrigações de curto prazo, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos de seus valores justos. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, o saldo devedor de empréstimos com parte relacionada foi quitado em 13 de janeiro de 2023 pelo montante de R\$ 274.180.872.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros é mostrada na tabela seguinte, não havendo instrumentos financeiros classificados em outras categorias além daqueles incluídos abaixo:

Descrição	Classificação	31/12/2023	31/12/2022
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	Custo amortizado	25.628.925	6.009.878
Contas a receber (Nota 6)	Custo amortizado	24.894.566	22.922.081
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 13)	Custo amortizado	135.806.624	41.863.175
Outras contas a receber	Custo amortizado	3.006.964	1.295.449
Passivos			
Fornecedores (Nota 9)	Custo amortizado	(10.081.996)	(7.862.954)
Debêntures	Custo amortizado	(506.749.004)	-
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 13)	Custo amortizado	-	(276.486.982)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(22.753)	(23.514)

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
*Demonstrações financeiras referente ao período findo em
 31 de dezembro de 2023*

22 Informações por segmento de negócio

A Companhia possui três segmentos operacionais reportáveis, que oferece serviços a clientes específicos. Estes segmentos são determinados pela natureza dos serviços prestados.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmentos reportáveis	Operações
Manutenção de torres	Manutenção das torres de propriedade da Via 040 conforme contrato entre as partes.
Adequação de Infraestrutura	Manutenção das torres de propriedade da Companhia.
Cessão de espaço em torre	Locação de espaço em torres para clientes diversos no Brasil.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável.

	31/12/2023		
	Adequação de Infraestrutura	Cessão de espaço em torre	Total
Vendas de serviços	690.109	124.106.456	124.796.565
Deduções	(25.189)	(4.518.739)	(4.543.928)
Receita operacional líquida	664.920	119.587.717	120.252.637
Custo dos serviços	(535.552)	(42.164.699)	(42.700.251)
Lucro (prejuízo) bruto	129.368	77.423.018	77.552.386
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(89.907)	(16.168.545)	(16.258.452)
Perdas estimadas de credito liquidação duvidosa	(4.076)	(732.970)	(737.046)
Outras receitas	3.323	597.416	600.739
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos	38.708	61.118.919	61.157.627
Receitas Financeiras	153.914	27.679.314	27.833.228
Despesas Financeiras	(758.459)	(136.398.283)	(137.156.742)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(565.837)	(47.600.050)	(48.165.887)
Imposto de renda e contribuição social	(102.514)	(18.435.757)	(18.538.271)
Resultado do exercício	(668.351)	(66.035.807)	(66.704.158)
Ativos	5.241.836	942.920.076	948.161.912
Passivos circulante e não circulante	5.511.242	991.381.786	996.893.028

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

	31/12/2022		
	Adequação de Infraestrutura	Cessão de espaço em torre	Total
Vendas de serviços	415.819	97.751.481	98.167.300
Deduções	(15.602)	(3.666.792)	(3.682.394)
Receita operacional líquida	400.217	94.084.689	94.484.906
Custo dos serviços	(141.244)	(33.195.958)	(33.337.202)
Lucro (prejuízo) bruto	258.973	60.888.731	61.147.704
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(41.014)	(9.639.400)	(9.680.414)
Perdas estimadas de credito liquidação duvidosa	(12.468)	(2.930.285)	(2.942.753)
Outras receitas	10.284	2.417.025	2.427.309
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos	215.775	50.736.071	50.951.846
Receitas Financeiras	300.969	70.735.118	71.036.087
Despesas Financeiras	(436.454)	(102.577.644)	(103.014.098)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	80.290	18.893.545	18.973.835
Imposto de renda e contribuição social	(53.688)	(12.618.002)	(12.671.690)
Resultado do exercício	26.602	6.275.543	6.302.145
Ativos	3.090.862	726.429.797	729.520.659
Passivos circulante e não circulante	3.014.713	708.532.904	711.547.617

A Companhia possui dois maiores Clientes que representam juntos 89% da receita bruta de 2023 (88% da receita bruta em 2022).

23 Transações não financeiras

A Companhia apresentou algumas transações não monetárias que não afetaram as demonstrações dos fluxos de caixa, conforme mostrado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Aumento (redução) de imobilizado devido à obrigação de desmobilização de ativos	(2.219.506)	(448.215)
Compras do imobilizado ainda não pagas	(4.685.590)	(4.950.315)
Adições e remensurações de direito de uso/passivo de arrendamento	(58.373.763)	(119.518.361)
	<u>(65.278.859)</u>	<u>(124.916.891)</u>

Notas Explicativas

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

24 Eventos subsequentes

Os juros trimestrais das debentures foram liquidados em 02/01/2024 no valor total de R\$ 20.016.334.

* * *

Julio Simões Roland
Diretor financeiro
CPF: 742.615.416-53

Rogério Marques Noé
Contador
CRC.: MG 054168/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e acionistas da Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
Nova Lima – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 66.704.158 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo em R\$ 59.099.575 e, apresentou o patrimônio líquido negativo em R\$ 48.731.116. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do Passivo de arrendamento - Veja as Notas 4(l) e 7 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia possui ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, que referem-se aos alugueis dos terrenos que são utilizados para a construção de suas torres de operação.

O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros, que corresponde a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.

Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido às incertezas relacionadas na determinação da premissa “prazo do arrendamento”, utilizadas na mensuração do valor presente dos pagamentos do arrendamento, que se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliamos se todos os contratos de alugueis iniciados e ativados em 2023 foram consideradas na base de cálculo da IFRS16/CPC 06 (R2).
- Avaliamos o julgamento realizado pela administração na determinação do prazo do arrendamento, considerando opções de prorrogação ou opções de rescisão.
- Recalculamos a mensuração dos passivos de arrendamento para todos os contratos vigentes.
- Inspecionamos, por amostragem, a liquidação financeira dos pagamentos dos arrendamentos, bem como os contratos vinculados a operação.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram o reconhecimento e a mensuração do passivo de arrendamento, os quais foram registrados pela administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a mensuração do passivo de arrendamento, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento

Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 25 de março de 2024 KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

(i) Sr. CHAHRAM CHARLES ZOLFAGHARI, francês, solteiro, empresário, portador do Passaporte Francês nº 19FV10413, portador da Carteira de Identidade para Estrangeiros (RNE) V454089-2, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas ("CPF") nº 059.746.677-78, com endereço comercial na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, na qualidade de Diretor Presidente e de Diretor de Relações com Investidores; (ii) a Sra. ANA JULIA DA CUNHA PEIXOTO REIS, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/MG sob o nº 146971, e inscrita no CPF sob o nº 079.142.126-01, com endereço comercial na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, na qualidade de Diretora Jurídica; e (iii) o Sr. JULIO SIMÕES ROLAND, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº M-3.644.455, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF nº 742.615.416-53; com endereço comercial na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, na Cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na qualidade de Diretor Financeiro e de Operações, doravante denominados simplesmente "Declarantes", na qualidade de Diretores da BRAZIL TOWER, CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 14.292.540/0001-09, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31.300.151.344 ("Companhia"), vêm, nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 declarar que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Nova Lima, 22 de março de 2024.

Chahram Charles Zolfaghari
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Ana Julia Da Cunha Peixoto Reis
Diretora Jurídica

Julio Simões Roland
Diretor Financeiro e de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

(i) Sr. CHAHRAM CHARLES ZOLFAGHARI, francês, solteiro, empresário, portador do Passaporte Francês nº 19FV10413, portador da Carteira de Identidade para Estrangeiros (RNE) V454089-2, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas ("CPF") nº 059.746.677-78, com endereço comercial na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, na qualidade de Diretor Presidente e de Diretor de Relações com Investidores; (ii) a Sra. ANA JULIA DA CUNHA PEIXOTO REIS, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/MG sob o nº 146971, e inscrita no CPF sob o nº 079.142.126-01, com endereço comercial na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, na qualidade de Diretora Jurídica; e (iii) o Sr. JULIO SIMÕES ROLAND, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº M-3.644.455, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF nº 742.615.416-53; com endereço comercial na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, na Cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na qualidade de Diretor Financeiro e de Operações, doravante denominados simplesmente "Declarantes", na qualidade de Diretores da BRAZIL TOWER, CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 222, 6º andar, Salas 601, 602, 603, 604, 605, 607, 608 e 609, Bairro Vale do Sereno, CEP 34006-049, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 14.292.540/0001-09, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31.300.151.344 ("Companhia"), vêm, nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 declarar que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Nova Lima, 22 de março de 2024.

Chahram Charles Zolfaghari
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Ana Julia Da Cunha Peixoto Reis
Diretora Jurídica

Julio Simões Roland
Diretor Financeiro e de Operações